

Melhoramento genético vegetal

Embrapa premia os melhores trabalhos da área

A EDIÇÃO de 2009 do Prêmio Frederico de Menezes Veiga abordou um tema que tem revolucionado a agropecuária brasileira: *O Melhoramento Genético para o Sucesso no Agronegócio*. O destaque deste ano ficou com os trabalhos de dois pesquisadores com vasta experiência em melhoramento genético vegetal, e que demonstraram, a partir dos resultados de suas pesquisas, a significativa contribuição para o desenvolvimento do agronegócio.

Um dos trabalhos escolhidos foi o do pesquisador da Embrapa Meio-Norte (Teresina/PI) Francisco Rodrigues Freire Filho, que atua na Embrapa desde 1975 com melhoramento genético do feijão-caupi, também conhecido como feijão-de-corda e feijão-macassar, típico da Região Nordeste. Mestre e doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, é responsável pela reorganização da rede de pesquisa sobre o assunto e pelo reforço das parcerias com as unidades descentralizadas da Embrapa, com empresas estaduais, universidades e com empresas de consultoria e exportação.

Os resultados desse trabalho fizeram da Embrapa Meio-Norte referência nacional em feijão-caupi. No total, foram lançadas 13 cultivares adequadas à agricultura familiar e à agricultura empresarial, e já existem quatro novas em fase de lançamento. O feijão-caupi é uma das fontes alimentares mais importantes e estratégicas para as regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, o feijão-caupi constitui uma das principais alternativas sociais e econômicas de suprimento alimentar e geração de emprego, especial-

mente para as populações rurais. Atualmente, sua importância vem crescendo também em outras regiões do País.

A dedicação de Antônio Alves Pereira, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), ao desenvolvimento da cafeicultura foi um dos fatores decisivos para que ele também ganhasse o prêmio. Mestre em Microbiologia Agrícola e doutor em Fitopatologia, ambos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), o pesquisador é grande colaborador do melhoramento do cafeeiro, com ênfase na resistência a doenças e pragas. Seus estudos contribuíram para o lançamento de 12 cultivares de café, oito delas sob sua coordenação. Participa de projetos e de ações do Núcleo de Genética e Melhoramento do Cafeeiro do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café), que é coordenado pela Embrapa.

Melhoramento Genético

O melhoramento genético é uma técnica utilizada em plantas e animais para a obtenção de indivíduos ou populações com características desejáveis, a partir do conhecimento do controle genético dessas características e de sua variabilidade. Essa técnica causou uma revolução na agropecuária brasileira, desconcentrando a produção nacional de culturas como a soja das regiões Sul e Sudeste.

A Embrapa possui vários exemplos de sucesso de melhoramento genético de plantas e animais. Além da soja, variedades de cenoura foram desenvolvidas na década de 70, adaptadas ao clima tropical. O solo ácido do Cerrado recebeu variedades de milho; a

produção de carne bovina ficou livre de doenças como a vaca louca e a febre aftosa; foram desenvolvidas cultivares de arroz mais resistentes a doenças e ao acamamento; houve aumento da produtividade de grãos de feijão; e ocorreu o desenvolvimento de técnicas que possibilitaram o nascimento do primeiro clone bovino da América Latina, a bezerra Vitória da Embrapa.

Aniversário e Homenagem

A premiação ocorre no dia 29 de abril, às 19h30, durante as comemorações do 36º aniversário da Embrapa, na sede da empresa, em Brasília. Os agraciados recebem uma peça de arte simbólica, um diploma e um prêmio em dinheiro no valor bruto de R\$ 98.440,10. Na ocasião, realiza-se, ainda, uma homenagem especial a personalidades que tiveram contribuição relevante para o avanço da agricultura brasileira. Este ano, recebem a homenagem o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, e o vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Luís Carlos Guedes Pinto.

Prêmio

A idéia do prêmio, criado em 1974, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é reconhecer aqueles que, no campo da pesquisa agropecuária, tenham se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor ou dedicado a produzir trabalho que signifique efetiva e marcante contribuição para o desenvolvimento sustentável do espaço rural com foco no agronegócio. ■